

## CONTROLE ALTERNATIVO EM AZEVÉM QUE APRESENTA BAIXA SENSIBILIDADE AOS HERBICIDAS INIBIDORES DA ENZIMA ACCASE

Matias Manica<sup>1</sup>; Débora Tosati De Carli<sup>1</sup>; Rafaela Cinelli<sup>1</sup>; Alisson Matias Hahn<sup>1</sup>; Anderson Luis Nunes<sup>1</sup>; Wallace Santini<sup>1</sup>; Edson Leandro Camargo Vianna<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul - Campus Sertão.  
matias21manica@gmail.com

**Destaque:** Controle alternativo em três fases de desenvolvimento a possíveis biótipos de azevém resistentes a ACCase em aplicações sequencias e associaç&o

**Resumo:** Atualmente, o azevém apresenta resistência aos herbicidas glyphosate e aos inibidores da enzima ALS em quase toda a Região Sul do Brasil. Nesse contexto, a principal alternativa é uso de herbicidas inibidores de ACCase no controle do azevém. No entanto, o uso contínuo e indiscriminado desses herbicidas com o mesmo mecanismo de ação tem provocado o surgimento de biótipos resistentes. O objetivo desse estudo foi identificar controle alternativo em três fases de desenvolvimento a possíveis biótipos resistentes a ACCase. O experimento foi conduzido em estufa climatizada sob delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições. Na fase de perfilhamento os melhores resultados foram obtidos com a associação e aplicações sequenciais de glufosinate e clethodim ou com a aplicação da mistura formulada de imazapic + imazapyr. No passado recente o controle mais empregado no azevém era a aplicação de glyphosate + clethodim/paraquat. Neste trabalho este tratamento apresentou apenas 53% de controle. A aplicação de glyphosate e clethodim apresentaram 0 e 39%, respectivamente. A aplicação isolada de glufosinate na dose de 1120 g ha<sup>-1</sup> ficou semelhante ao paraquat. Na fase da emergência floral somente os tratamentos glufosinate + clethodim / glufosinate + clethodim e a aplicação isolada do paraquat apresentaram controle satisfatório com 100 e 92%, respectivamente. Os herbicidas glyphosate, haloxyfop e imazethapyr apresentaram os piores resultados. Na fase da formação das sementes os tratamentos paraquat; glyphosate + clethodim/ paraquat; e glufosinate / glufosinate apresentaram controle satisfatório com 100; 100 e 91%, respectivamente.

**Palavras-chave:** *Lolium multiflorum*; clethodim; glufosinate